

# oráculo

eu interpreto sinais como quem conta vagalumes no quintal à noite

a cabeça que rola no sonhar da mãe preocupada é o desprendimento do racional na tua decisão de estar comigo, deixando pra trás o medo de passar terrores e a culpa de não ter continuado com tudo e apesar de nada...

as aleluias que invadem nosso gozo na escuridão da madrugada aos milhares são as minhocas e caraminholas que te assolam ao pensar no que está acontecendo quando não estamos juntos e eu mergulho na intensidade de coisas que surgem o tempo todo no meu universo particular indo a festas reuniões bares e outros tantos lugares que quero compartilhar contigo, mas você insiste em declinar cada convite.

a paz que nos abraça em dias feito hoje vem da certeza de que mesmo rolando cabeças enfrentando ataques de milhões de asas acordamos no dia seguinte pra umas frutas de bandeja, preguiçosa lascívia compartilhada sem culpa ou pudor com a cachorra que dorme ali ao lado da cama e o filho que ri só de pensar no que a porta está a ocultar, comidinhas gostosas pra depois do gozo, preguiça sem vergonha a tarde toda...

o bom de interpretar é que é uma viagem pessoal aos signos do teu viver, é só meu jeito de induzir pra que tudo teu se junte a tudo meu, só sinceridade que num carece ser verdade.

meu olho atento pra tudo que te diz respeito.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/oraculo-1>